

SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA
SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS
SENHORA E SENHORES MEMBROS DO GOVERNO

Sendo esta a primeira vez que intervenho nesta tribuna, permitam-me que manifeste o meu orgulho em exercer as funções de deputado regional, cargo que desempenharei com dedicação, responsabilidade e em prol do desenvolvimento dos Açores e do bem-estar de todos os Açorianos.

Nesse sentido, manifesto, igualmente, o compromisso de me bater, de forma particular e incisiva, pela defesa dos interesses do Faial e dos Faialenses, sem sentir qualquer tipo de “constrangimento” pela camisa partidária que envergo, ao contrário do que tentaram transmitir, no último plenário, alguns dos Senhores Deputados do maior partido da oposição. Convém, aliás, frisar que o Partido Socialista é um partido democrático e nós, deputados socialistas, não nos regemos por batutas centralizadoras e opressoras.

Nesta minha primeira intervenção, pretendo falar do círculo eleitoral que represento, ou seja, da ilha do Faial. E, desta forma, salientar aspectos que considero relevantes para um enquadramento geral da ilha, quer referindo os aspectos positivos, quer, obviamente, referindo aspectos que carecem de maior atenção e preocupação.

A par dos avultados investimentos realizados no âmbito da reconstrução e da reabilitação das habitações e dos equipamentos atingidos pelo

sismo de 1998, são visíveis investimentos públicos determinantes para o progresso económico e social da ilha. É uma realidade que, infelizmente, nem todos têm a humildade de constatar...

Contudo, alguns dos investimentos, anteriormente previstos, não foram concretizados, facto que foi devidamente exposto no manifesto eleitoral da ilha do Faial, referente às Eleições Legislativas Regionais de 2004... A sinceridade, a honestidade e o empenho em honrar os seus compromissos, são características dignas que o Partido Socialista sempre pautou na sua actuação política e, desta forma, nos nossos dias, os Açorianos vivem num clima saudável de confiança e optimismo no futuro.

No Faial, este clima de optimismo foi de certa forma abalado pela destruição causada pelo Sismo de 98 que afectou cerca de 70% do parque habitacional, destruiu Igrejas, equipamentos e infra-estruturas de crucial importância. Isto, um ano e pouco após a tomada de posse do VII Governo Regional – primeiro governo do Partido Socialista.

Sobre este assunto, gostaria de expressar a minha opinião e convicções, que considero realistas, objectivas e sem a demagogia que pautam muitos dos discursos da oposição.

Ao recuar ao nefasto dia 9 de Julho de 1998, quero manifestar o meu reconhecimento, e, com certeza, o reconhecimento de largas centenas de faialenses, pelo esforço demonstrado pelo Governo Socialista na

ajuda prestada às famílias sinistradas, com um investimento que ronda, actualmente, cerca de 113 milhões de euros.

SENHOR PRESIDENTE

SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS

SENHORA E SENHORES MEMBROS DO GOVERNO

A ilha do Faial possui, hoje, apesar da catástrofe que abalou com intensidade as estruturas económicas e sociais locais, o melhor e mais consolidado parque habitacional da Região. Este facto importa salientar como **grande obra dos governos do Partido Socialista** e que, apesar dos sucessivos ataques da oposição, com intervenções demagógicas, que em nada favoreceram o processo de reconstrução, encontra-se, actualmente, na sua fase final.

Infelizmente, nem todos os anseios dos faialenses se encontram satisfeitos, no entanto, a razão e o bom senso amenizam esta visão pessimista da realidade. Com efeito, houve que atender às carências dos sinistrados, houve que estabelecer prioridades e houve que suspender alguns investimentos previstos para o Faial.

Relativamente a obra feita e, sem mencionar a Reconstrução, gostaria de referir alguns dos investimentos levados a cabo, nos últimos anos, na ilha do Faial.

São disto exemplos, entre outros:

- A construção do novo Entrepasto Frigorífico e das instalações da LOTAÇOR no cais de Santa Cruz;
- A construção do novo Matadouro da Horta;
- O prosseguimento e conclusão das obras realizadas no Porto da Horta e no Parque de Contentores;
- A aquisição de um Rebocador para o Porto da Horta;
- A Ampliação da Marina;
- A recuperação da antiga Fábrica da Baleia e a sua adaptação a museu e espaço polivalente;
- A construção das novas instalações da CALF;
- A Lagoa Artificial;
- As obras realizadas no Hospital da Horta, com a construção da Unidade de Cuidados Intensivos e do serviço de Hemodiálise e Hemato-Oncologia, bem como a aquisição de novos equipamentos;
- A aquisição de diversos equipamentos para o Centro de Saúde, bem como a comparticipação em obras de manutenção;
- Na Casa de Infância de Santo António, investimentos superiores a 2 milhões de euros, que incluíram, entre outras obras, a remodelação e reconstrução do edifício do Jardim de Infância e Escola, a remodelação do edifício da creche e a construção de três residências femininas;
- Na Santa Casa da Misericórdia da Horta, investimentos superiores a 5,9 milhões de euros, com destaque para a construção do centro de Cuidados Geriátricos;
- As obras de beneficiação do Pavilhão Desportivo da Horta;

- Na Habitação, apoio à aquisição de habitações em regime de custos controlados;
- Nas Estradas Regionais, o início do Fecho do Anel em volta da ilha, com conclusão prevista para início de 2006;
- As obras de beneficiação do Parque Escolar do 1º ciclo, com destaque para a construção da nova escola EB/JI da Vista Alegre;
- O apoio na construção das novas instalações da Escola Profissional da Horta, com conclusão prevista para final do corrente ano.

SENHOR PRESIDENTE

SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS

SENHORA E SENHORES MEMBROS DO GOVERNO

A obra está à vista, só não vê quem não quer...

O Faial, ao contrário dos discursos pessimistas e catastróficos da oposição, nunca foi esquecido pelo Governo. Os Faialenses não se revêem no cenário negro traçado pelos deputados da oposição. Confiam neste governo e acreditam no progresso da sua ilha.

Progresso e desenvolvimento que são traduzidos no Plano Anual para 2005 e nas Orientações Médio Prazo 2005-2008 do IX Governo Regional. São vários, os investimentos, há largos anos ambicionados pelos faialenses, que vêm consignados nestes documentos,

recentemente aprovados nesta Assembleia e dos quais passo a destacar:

- A construção da Nova Escola Secundária da Horta e do Parque Desportivo;
- A 2ª fase da Biblioteca Pública e Arquivo da Horta, cujas obras iniciaram recentemente;
- A 1ª fase da Variante à cidade da Horta;
- A construção de dois troços da ER 1-2ª (com aproximadamente 20 Km)
 - Santa Bárbara/Largo Jaime Melo/Caldeira
 - Espalamaca/Largo Jaime Melo/Caldeira
- A construção de fogos a custos controlados;
- A conclusão das ligações da Lagoa Artificial, com a construção dos ramais de distribuição de água às explorações agrícolas;
- A continuação na execução de caminhos agrícolas de acesso às pastagens;
- A reconstrução do Bloco C do Hospital da Horta;
- A participação na construção do Polivalente da Praia do Norte;
- A construção de Casas de Aprestos para os pescadores;
- A construção do Porto de pesca de Castelo Branco;
- A conclusão das obras de reabilitação do Farol dos Capelinhos e a construção do Centro de Interpretação;
- As obras de reabilitação da zona envolvente do Monte da Guia, com destaque para a Casa D'abney e a Fábrica da Baleia;
- A abertura da ECOTECA da Horta nas instalações do Castelo de S. Sebastião;

- O ordenamento do Porto da Horta;
- A ampliação do Museu da Horta;
- A conclusão das obras da Igreja do Carmo;
- O incentivo do Governo à iniciativa privada nas obras de construção do Campo de Golfe e das Termas do Varadouro.

Todos estes investimentos, só concretizados por este Governo, irão contribuir para o continuado desenvolvimento do Faial, e aumentar os níveis de bem-estar da sua população.

Pretendo, em conformidade com os desejos dos faialenses, reivindicar, junto do Governo, outras obras importantes para a ilha, porém, ciente das prioridades, sem demagogias políticas, e consciente do esforço financeiro que tais investimentos acarretam.

Aproveito, também, para referir um outro dado, revelador da confiança transmitida pelo executivo no fomento de investimentos privados. Neste momento, o Faial tem 928 camas à disposição dos turistas, distribuídas por 6 Empreendimentos Turísticos e 9 instalações de Turismo no Espaço Rural. Prevêem-se, até 2008, a construção de cerca de 20 novas infra-estruturas turísticas (dados, estes, fornecidos pela DRT).

Para finalizar...

SENHOR PRESIDENTE

SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS

SENHORA E SENHORES MEMBROS DO GOVERNO

Os Açores mudaram muito para melhor nestes últimos anos com os governos do Partido Socialista à frente dos destinos da nossa Região. Hoje vivemos num clima de estabilidade, confiança e optimismo.

É necessário prosseguir esta mudança, aumentando os níveis de bem-estar de todos os Açorianos, independentemente da ilha em que vivam.

Os Açorianos sabem que podem contar com este executivo e deram provas disso nas eleições de 2004.

Eu, como deputado regional, empenhar-me-ei sempre na defesa do melhor para os Açores, solidário e apoiante deste Governo mas nunca conformado com questões que privem o bem-estar da população que represento.

Disse,

Horta, Sala das Sessões, 19 de Abril de 2005

O Deputado Regional: João Carlos Lemos Bettencourt